

## ACTAS

### Ata Número Oito

Ao dia vinte do mês de maio de dois mil e quinze, pelas onze horas e trinta minutos, e de acordo com os Estatutos da Associação, reuniu o Conselho Fiscal da ACA – ASSOCIAÇÃO CASA DA ARQUITECTURA, na Casa na Rua Roberto Ivens, 582 em Matosinhos, com os seguintes pontos de Ordem de Trabalhos:-----

- Análise e Parecer sobre o Relatório e as Contas dos Exercícios de 2014.  
-----

Estiveram presentes: a Universidade do Porto, Presidente do Conselho Fiscal e representada pelo Prof. Doutor Sebastião José Cabral Feyo de Azevedo, o vogal Fundação de Serralves, representado pelo Engenheiro Luís Braga da Cruz, e o vogal Dr. José Guilherme Aguiar.-----

Aberta a sessão pelo Presidente e após a análise dos documentos recebidos da Direção, o Conselho Fiscal elaborou o Parecer anexo a esta ata, que assinou em seguida. Anexos a esta Ata estão igualmente os pareceres técnicos. -----

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas doze horas e trinta minutos, da qual se lavrou esta acta que, depois de lida, discutida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes. -----

O Presidente \_\_\_\_\_

O 1º. Vogal \_\_\_\_\_

O 2º. Vogal \_\_\_\_\_



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com a legislação em vigor e no exercício das competências que se encontram atribuídas pelo artigo 27º dos Estatutos, cumpre ao Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o Relatório e as Contas do exercício apresentado pela Direção da Associação da Casa da Arquitetura.

O Conselho Fiscal, no âmbito das suas funções, examinou as Demonstrações Financeiras compostas pelo Balanço, Demonstração dos Resultados por Naturezas, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo, relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2014, concluindo que a Associação utilizou políticas contabilísticas e aplicou critérios de valorimetria que determinaram uma correta avaliação do património e dos resultados e que os mesmos se enquadram dentro das normas legais e estatutárias, pelo que concorda com as contas do exercício.

Deve, no entanto, este Conselho Fiscal salientar alguns aspetos que considera relevantes para o processo de apresentação e aprovação das contas do exercício:

- A evolução negativa dos resultados da Associação, tendência que se manteve no último exercício tendo a atividade desenvolvida gerado um resultado líquido negativo.
- Consequentemente, o valor do Capital próprio em 31 de dezembro de 2014 é de 76.967 euros, o que significa uma redução de 67% face ao montante registado em igual período de 2010 (232.754 euros).
- O peso crescente da componente dos Subsídios à exploração (Donativos) no total dos rendimentos.

Nestes termos, é o seguinte o parecer do Conselho Fiscal:

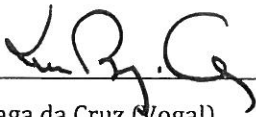
1. Aprovar a Prestação de Contas de 2014;

Por último, e tendo em atenção os constrangimentos financeiros existentes e evidenciados nas demonstrações financeiras apresentadas, assim como alguma incerteza quanto ao valor dos apoios financeiros, nomeadamente os Donativos, considera este Conselho Fiscal ser recomendável a implementação de uma política de priorização das iniciativas aprovadas em sede de Plano de Atividades.

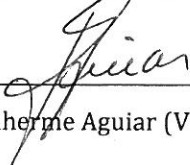
Porto, 20 de maio de 2015



Sebastião José Cabral Feyo de Azevedo (Presidente)



Luís Braga da Cruz (Vogal)



José Guilherme Aguiar (Vogal)